



Disciplina:	LUGARES DE MEMÓRIA DA SAÚDE – ARQUITETURA, PATRIMÔNIO E CIDADE.
Prof. Responsável:	Ana Albano Amora
Ementa:	
Refletir sobre o desenvolvimento da forma arquitetônica dedica à saúde a partir do século XVIII, sua presença nas cidades contemporâneas como <i>lugares de memória</i> , representativos de maneiras pretéritas de tratar e curar os doentes e as doenças, sua relação com ideias de organização do espaço citadino, e sua elevação a categoria de patrimônio cultural.	
Objetivos:	
Discutir as diferentes representações de saúde e doença pensadas no contexto das cidades e do seu desenvolvimento, sua materialização em edifícios, o desenvolvimento dessa forma dedicada à saúde e sua distinção como patrimônio.	
Avaliação:	
Constará de dois itens	
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos atribuídos à participação individual em aulas e seminários. Os seminários individuais deverão ter um texto síntese, o qual deverá ser entregue no dia da apresentação. Esse item será responsável por 40% da avaliação final.• Conceito atribuído a uma monografia versando sobre uma edificação relevante para o patrimônio de saúde do Rio de Janeiro, na análise deverá constar, entre outros pontos, o contexto da cidade à época de sua construção e na atualidade, bem como considerações acerca do projeto como resposta ao programa arquitetônico. A avaliação deste trabalho contará como 60% da avaliação final.	
Programa:	
Aula	Tema
1ª	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Programa da disciplina. Apresentação do trabalho monográfico com a escolha da edificação que será analisada• Apresentação dos textos para leitura coletiva• Apresentação e seleção dos textos para seminário de Leituras Programadas (escolha individual)• Introdução ao Modulo I: <i>Fundamentos teóricos e metodológicos do patrimônio da saúde</i>:• A estruturação do patrimônio da saúde como campo específico no Brasil. A ideia de <i>campo</i>. O papel do Estado para a saúde – Inglaterra, França e Prússia. O papel do Estado para a saúde no Brasil.
2ª	Continuação Modulo I: A relação do campo da saúde com o campo da arquitetura e do urbanismo. O conceito de lugares de memória. O instituto jurídico do inventário e sua importância para a preservação de bens culturais da saúde. Conferência: Memória e patrimônio
3ª	Modulo II: <i>História da forma arquitetônica para a saúde na época moderna</i> . A reforma institucional e o desenvolvimento do pensamento arquitetônico no sec. XVIII. A cidade e o conceito de espaços para a cura – a reforma do hospital.
4ª	Modulo II: <i>História da forma arquitetônica para a saúde na época moderna</i> Os aspectos simbólicos e estéticos – as edificações de saúde e suas características de monumentalidade intencional. Aspectos programáticos e funcionais Aspectos formais Tipos e forma arquitetônica para a saúde
5ª	Modulo III: <i>A arquitetura para a saúde como patrimônio cultural</i> . O caso europeu, o caso latino-americano e o brasileiro. Apresentação do estado da arte, legislação e perspectivas. Conferência: <i>O Inventário do Patrimônio Cultural da Saúde, COC/Fiocruz</i>
6ª	Sobre a monografia.

	Apresentação da metodologia, escolha da edificação que será analisada, aspectos que deverão ser abordados.
7ª	Modulo IV: <i>A localização dos edifícios para a saúde e a cidade.</i> Aspectos históricos referentes a localização e à tipologia. Centralidade X áreas periféricas. O caso de Florianópolis e o caso do Rio de Janeiro.
8ª	Estudo dirigido acerca da temática da monografia, voltados para a questão da localização da edificação. Discussão sobre os casos específicos, apresentação de resultados parciais da pesquisa sobre o programa arquitetônico e aspectos formais e de linguagem arquitetônica da edificação escolhida.
9ª	Aula de campo Ainda a definir (provavelmente aos hospitais de isolamento de Jacarepaguá)
10ª	Modulo V: <i>Os profissionais da arquitetura e do urbanismo para a saúde.</i> Os arquitetos e os engenheiros. A Divisão de Obras do MES O curso de Planejamento Hospitalar, realizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB de São Paulo.

Bibliografia:

Modulo I

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/ Lisboa: Difel, 2004. (Capitulo III –A gênese dos conceitos de *habitus* e de campo).

ENDERS, Armelle. **Les lieux de mémoire**: dez anos depois. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 11, 1993, p. 128-137. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgy.br/revista/arq/119.pdf>. Acesso em: 10/01/2008.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979. (Capitulos V)

HOCHMAN, Gilberto. “Regulando os efeitos da interdependência: sobre as relações entre saúde pública e construção do Estado (Brasil 1910-1930)”. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol.6, nº 11, 1993, p. 40-61.

_____. “Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945)”. **Revista Educar**, Curitiba, nº 25, p. 127-141, 2005. Editora UFPR. Disponível em: <http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2242/1874>. Acesso em: 10 dez. 2005.

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. Projeto História: **Revista do Programa de Estudos de Pós-Graduação em História e do Departamento de História da PUC-SP**, n. 10, dez, 1993 (p.7 a 28).

STEVENS, Garry. **O Circulo privilegiado, fundamentos sociais da distinção arquitetônica**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003. (pag. 83 a 143)

MODULO II

AMORA, Ana Albano. O nacional e o moderno: a arquitetura e saúde no Estado Novo nas cidades catarinenses. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006. 340 f. (Capitulo III)

_____. Utopia ao avesso nas cidades muradas da hanseníase: apontamentos para a documentação arquitetônica e urbanística das colônias de leprosos no Brasil. **Cadernos de História da Ciência** – Instituto Butantan – vol. V (1) jan-jul 2009, pp. 23-54.

CREMNITZER, Jean-Bernard. **Architecture et Santé**. Les temps du sanatorium en France et Europe. Éditions A. et J. Picard, 2005.

EUROPHAPE. **Patrimoine hospitalier, um parcours à travers l'Europe**. Paris, Monum- editions du patrimoine, 2001 (introdução - pag.5 a 15)

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979. (Capitulos VI)

MIGNOT, Claude. **Architecture of the 19th century**. Koln, Evergreen, 1994. (Pag. 212 a pag.236)

MIQUELIN, Lauro C. **Anatomia dos edifícios hospitalares**. SP, Cedas, 1992.

PEVSNER, Nikolaus. **A History of building type**. New Jersey, Princeton university Press, sd (Capitulo 9)

STEVENSON, Christine. **Medicine and Magnificence** – British Hospital and Asylum Architecture, 1660-1815.

London/New Haven: The Paul Mellon Centre for Studies in British Art/Yale University Press, 2000.

MODULO III

COSTA, Renato da Gama-Rosa. Patrimônio moderno da saúde e os desafios para a sua valorização - o exemplo do Rio de Janeiro. In: **Anais** do 8º Seminário Docomomo Brasil. Rio de Janeiro, Docomomo RIO/ PROURB, 2009. Disponível em: <http://www.docomomo.org.br/seminario%208%20pdfs/160.pdf>

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. O inventário como instrumento constitucional de proteção ao patrimônio cultural brasileiro. Disponível em <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=11164>

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. **Por um inventário dos sentidos**. Mário de Andrade e a concepção de patrimônio e inventário. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005. Pp. 219 a 258

Legislação:

Brasil, Constituição 1988: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm

Rio Grande do Sul - Lei Estadual nº 10.116, de 1994, Disponível em: <http://www.mp.rs.gov.br/urbanistico/legislacao/id704.htm>

Espanha, Disponível em: http://noticias.juridicas.com/base_datos/Admin/116-1985.t4.html.

França, Disponível em: http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do;jsessionid=E631FB8B918B80C9138FB37F67189C8B.tpdjo14v_1?idSectionTA=LEGISCTA000006189164&cidTexte=LEGITEXT000006074236&dateTexte=20100807

Portugal. Disponível em: http://www.portaldacultura.gov.pt/SiteCollectionDocuments/MinisterioCultura/Legislacao%20Cultural/Lei_bases_patrimonio.pdf

MODULO IV

AMORA, Ana Albano. Modernização em Florianópolis: a contribuição da saúde para a construção da cidade no governo Nereu Ramos – 1934/1945. In: **A história da saúde em Florianópolis** - instituições e patrimônio arquitetônico. (século XVIII – década de 1960). São Paulo, Editora Monole; Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2011

AGOSTINHO, Maria da Graça; AMORA Ana Albano. Edifícios para a saúde e o processo de modernização em Florianópolis, um passo para a preservação do patrimônio moderno. In: **Anais** do 8º Seminário Docomomo Brasil. Rio de Janeiro, Docomomo RIO/ PROURB, 2009. <http://www.docomomo.org.br/seminario%208%20pdfs/101.pdf>

GREGOTTI, Vittorio. **Território da arquitetura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1995.

URTEAGA, Luis. Miseria, miasmas y microbios: las topografías médicas y el estudio del medio ambiente en el siglo XIX. *GeoCritica – Cuadernos Críticos de Geografía Humana*. Ano V. Número: 29, nov. 1980. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/geo29.htm>. Acesso em: 03/03/2008.

MODULO V

AMORA, Ana Albano. O nacional e o moderno: a arquitetura e saúde no Estado Novo nas cidades catarinenses. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006. 340 f. (Capítulo III)

AMORA, Ana Albano. Paulo Motta e a arquitetura de saúde em Santa Catarina, 1936/1940: a contribuição do Curso de Arquitetura da ENBA. In: **Anais** do 8º Seminário Docomomo Brasil. Brasília, Docomomo Brasília, 2011

PORTO, Ângela; SANGLARD, Gisele; FONSECA, M. Rachel Frões da; COSTA, Renato Gama-Rosa (Org.). **História da saúde no Rio de Janeiro**: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. (CD/ verbetes)

SANGLARD, Gisele; COSTA, Renato da Gama-Rosa. Direções e traçados da assistência hospitalar no Rio de Janeiro (1923-31). **Hist. cienc. saude-Manguinhos** vol.11 no.1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702004000100007&script=sci_arttext